

Reprodução



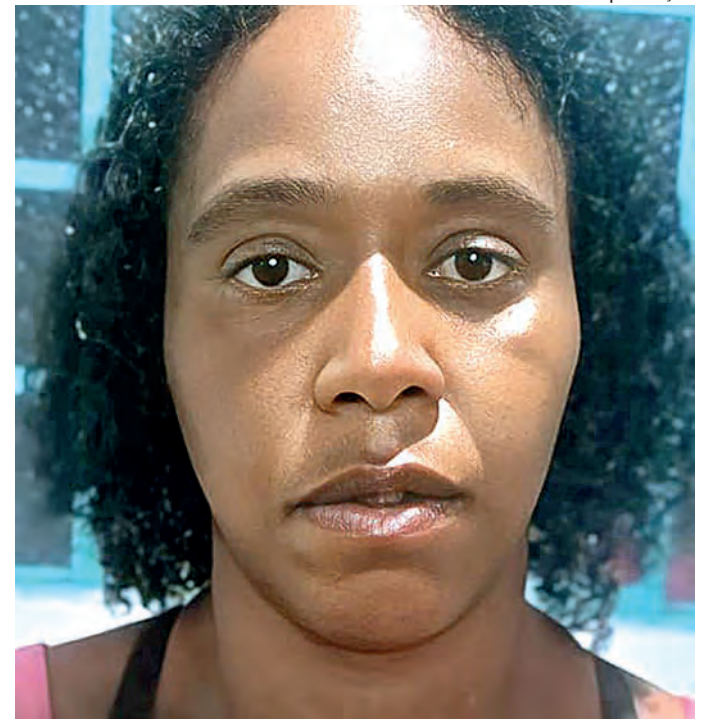
Ex-jogador de futebol morre em acidente na Mal. Rondon

Marcos Piffer perdeu o controle da moto, entrou na lateral de um caminhão e foi atropelado pelo veículo pesado | Página 3

Reprodução

Motociclista atropela mulher na faixa de pedestres e foge

Daniela Pires Ferraz (foto) teve parte da perna esquerda arrancada pela moto; a irmã que estava seu lado entrou em estado de choque | Página 3



PAULO BENEDETTI: 'O vereador tem de pensar sempre no coletivo, nunca no individual'

Márcio Yamamoto



O presidente da Câmara recebeu o repórter Márcio Yamamoto em seu gabinete para uma entrevista exclusiva | Páginas 6 e 7

Secretaria de Comunicação



MAIS VIATURAS. Nesta quarta-feira (27) o prefeito Antônio Cássio Habice Prado (Dr. Cássio/PL) entregou à Guarda Civil Municipal quatro novas viaturas. As novas viaturas completam o investimento em segurança pública feito nos últimos anos, com a criação das equipes especializadas (Rondas Ostensivas Municipais, Rondas Táticas com Apoio de Motocicletas, Grupo de Operações com Cães e Grupamento de Patrulhamento Ambiental e Rural), o Resgate Municipal e a Central de Segurança Integrada (CSI), além dos programas Botão do Pânico, Botão do Pânico - Zona Rural e Escola em Segurança.

Márcio Yamamoto



CENTRO DE ONCOLOGIA. Nesta semana o prédio que abrigará o Centro de Oncologia recebeu forro e instalações elétricas. Também foram colocadas portas e janelas, e o piso foi assentado. Na parte externa, os trabalhadores fizeram serviços de concretagem, instalaram eletrocalhas e iniciaram a pintura. Os muros laterais começaram a ser erguidos nesta semana. Com mais de 600 metros quadrados de área construída, o Centro de Oncologia está sendo construído pela Prefeitura nos fundos da Santa Casa numa área antes usada como estacionamento.

Em evento, faculdade abre as portas à comunidade

Divulgação

A FAMO realizou na noite desta quarta-feira (27) o evento Portas Abertas 2024. Para os egressos, foi a oportunidade de reviver grandes momentos e expandir sua rede. Para os novos alunos, foi uma noite para conhecer a experiência FAMO e descobrir tudo o que a faculdade pode oferecer para o seu crescimento. Representando a Prefeitura, o secretário de Serviços Públicos e vice-prefeito eleito, Lucas Rodrigues, elogiou o trabalho desenvolvido pela faculdade e comentou sobre a importância do estudo. "Um dia decidi fazer um vestibular. E ao fazer esse vestibular, virei estagiário na Prefeitura. E de lá pra cá nunca mais saí. Tudo graças ao estudo. Tive a vontade, a oportunidade e abracei a ideia de continuar estudando", disse Lucas. O mantenedor da faculdade, Fernando Gentil, falou sobre o que está por vir. "Este evento é para gente marcar esses 14 anos de história dessa faculdade

em Porto Feliz, a FAMO, a nossa volta, com força, novos investimentos, novos cursos, enfim, coisas novas virão. Contamos com a confiança de vocês". O diretor da FAMO, Marcelo Tuani, destacou a importância da instituição como única faculdade presencial do município. "Sejam todos bem-vindos. Sintam-se em casa. É com grande alegria que pensamos o dia de hoje, o FAMO de Portas Abertas. A ideia é mostrar pra vocês a importância da FAMO no mercado de trabalho. Somos a única faculdade presencial de Porto Feliz. Muitas vezes temos dificuldade de encontrar um aluno para uma vaga de trabalho, porque todos estão já com ocupação", enfatizou. O evento contou ainda com palestras de Graciane Leite e Brunos Pissinato como incentivo para os atuais e os novos alunos. Ex-alunos também participaram com depoimentos destacando a importância de terem estudado na FAMO. Ao final, os presentes



puderam assistir a uma apresentação de dança da Estação e Cultura Centro de Artes, com Raissa

Alencar e Daniela Bazzo. A instituição fica na rua Rua Constantino Guarini 150 (Centro).

Colunistas



Acervo do professor Roberto Prestes de Souza

AS NOSSAS DIGNAS TELEFONISTAS. Da esquerda para a direita, as dignas Telefonistas: Maria Cecília Fernandes de Camargo; Rita Lisboa de Oliveira Tauhly; Adibe Neiffe; Iveta Ferrari e Albertina Verônica de Sutílo Bom.

As Nossas Telefonistas

Reinaldo Crocco Júnior

As fotos que ilustram esta crônica são do ano de 1956 e mostram as valorosas Telefonistas que compunham a equipe da Central Telefônica de Porto Feliz, órgão da antiga Companhia Telefônica Brasileira. Essas ilustres mulheres trabalhavam dia e noite em sistema de revezamento, para atender às ligações locais, interurbanas e internacionais, estas últimas muito raras naquela época, por conta das enormes dificuldades técnicas que existiam. Naqueles velhos, saudosos e poéticos tempos, os números das linhas telefônicas continham de um a três dígitos e, via de regra, as telefonistas

guardavam na memória o número pertinente a cada residência ou estabelecimento comercial da cidade, vez que poucos eram os munícipes que dispunham de um aparelho telefônico. Um dos modelos telefônicos mais antigos era composto por uma caixa retangular contendo o bocal e o receptor de ouvido, e ficava fixo na parede ou em algum móvel da casa. Lateralmente tinha uma espécie de manivela pela qual se acionava direta e necessariamente a Central Telefônica, onde as laboriosas Telefonistas atendiam e completavam a ligação para o número desejado. Uma eventual chamada para a cidade de São

Paulo demorava cerca de quatro horas, mas isso sempre dependia das condições atmosféricas, podendo, até mesmo, demorar muito mais tempo. A garotada daquela saudosa época, sem dúvida, adorava girar a manivela do aparelho telefônico apenas e tão somente pelo prazer de escutar, pelo pesado receptor junto ao ouvido, uma voz cordial e característica dizendo: "Telefonista!". Com esta matéria prestamos as nossas homenagens às dignas telefonistas que tão bons serviços prestaram ao povo e ao Município de Porto Feliz. Na foto que ilustra esta coluna aparecem, da esquerda para a direita,

as dignas Telefonistas: Maria Cecília Fernandes de Camargo; Rita Lisboa de Oliveira Tauhly; Adibe Neiffe; Iveta Ferrari e Albertina Verônica de Sutílo Bom. Velhos tempos de dias verdadeiramente felizes e repletos de magia que não voltam mais! O telefone foi criado oficialmente pelo escocês Alexander Graham Bell no final do século XIX, na cidade de Boston - Estados Unidos. Velha Terra de Araritaguaba / Das noites enluaradas / A reviver nas bandeiras / As tuas glórias passadas!

Reinaldo Crocco Júnior é advogado, escritor, pesquisador e colaborador da TRIBUNA

Rusga: Uma Revolta do Período Regencial

Carlos Carvalho Cavalheiro

Quando falamos em Rusga, pensamos na acepção da palavra na Língua Portuguesa: um pequeno conflito ou briga, um desentendimento. Para quem é do Mato Grosso, no entanto, *Rusga* é o nome dado a uma das muitas revoltas ocorridas durante o Período Regencial, no intervalo entre o governo de Dom Pedro I e o do seu sucessor Dom Pedro II. Praticamente desconhecida da maioria dos brasileiros, essa revolta, no entanto, teve repercussão em sua época, apesar de ter-se mantido restrita à memória dos mato-grossenses. Como em outras localidades, a revolta foi impulsionada pela disputa de "partidos" políticos, ou seja, de agrupamentos ideológicos que disputavam o controle do Brasil. Nas diversas regiões do país essa disputa se refletia em conflitos, alguns dos quais resultaram em levantes armados. A Rusga ocorreu em maio de 1834 e tinha como motivações a disputa entre liberais brasileiros e conservadores portugueses, estes últimos defensores da restauração do governo de Dom Pedro I que estava em Portugal depois de ter abdicado do trono brasileiro. O jornal *O Recopilador Campista*, de 18 de fevereiro de 1835, noticiou sobre os fatos ocorridos um ano antes: Perseguir a tirania Portuguesa he unanime opinião Brasileira, e com taes fins se erigio

nesta Cidade do Cuiabá uma Sociedade, cujo timbre, já malicioso he - Zeloza Independência do Cuiabá! - A ella se unirão honrados e incautos Cidadãos; porém dirigindo seus trabalhos sedentos monstros de figura humana em secretas sessões traçarão os negredados planos que postos em prática, enlutarão esta infeliz Cidade. No dia 30 de Maio pp. reunidos no Campo de Ourique os Chefes e Satelites de tão infernal associação, a titulo de Guardas Nacionaes, combinados com Sebastião Rodrigues da Costa então no Quartel da Cidade, retiverão neste até as 10 horas da noite a patrulha que de ordem do Juiz de Paz devia rondar a Cidade; a essa ora vendo esses scelerados que seus planos não podião falhar, fazem tocar a rebate, a saque, e a degola: aterrado o povo com taes toques, e com o horror da noite buscava um centro para unir-se e não o achava, pois infelizmente o Governo estava inteiramente coato, e pérfidos conselheiros chefes da anarchia ladeavão o Vice-Presidente João Poupino Caldas, que cheio de amargura vio praticar essa orda de bárbaros as maiores atrocidades, expesinhando a Constituição, e os mais sagrados, e invioláveis Direitos, que unem os Brasileiros em associação civil. Os liberais brasileiros, sob a agremiação Zelosa Independência do Cuiabá, promoveram, de acordo

com informações da época, atrocidades diversas em que "Forão assassina-dos nessa noite trez adoptivos, e no seguinte dia um Brasileiro nato, aos quaes ainda vivos lhes foram cortadas as orelhas, e partes genitáes, atravessados os ouvidos com baionetas, e lançado fogo sobre seus agonizantes cadáveres". Diante de todos esses quadros de horrores, o Vice-Presidente da Província, Coronel João Poupino Caldas, se apoderou das armas e do Quartel e pôs fim ao estado das coisas. Mas o conflito continuou. Isso obrigou a Poupino que se dirigisse ao Governo Regencial que, então, nomeou Antônio Pedro de Alencastro como presidente da Província. De acordo com a Wikipédia, "Alencastro efetuou uma feroz repressão. Os líderes do movimento foram detidos e condenados em 24 de junho de 1835". Manuel Ciriaco, uma das lideranças do movimento, foi condenado à morte por enforcamento. A Guarda Nacional de Cuiabá foi extinta, garantindo o controle das armas pelo governo local. A revolta da Rusga deixou memória em sua época, sendo referenciada quando ocorreram outros conflitos como a Cabanagem em 1835 no Pará ou a Revolta dos Farrapos no Rio Grande do Sul. O jornal "O Recopilador Campista", edição de 11 de novembro de 1835, faz abertamente essa associação: "He impossível lér a ensanguentada narração

dos últimos sucessos do Pará, e não lembrar logo quaes são os funestíssimos effeitos dessa exageração política, desse patriotismo exclusivo e perseguidor que tem levado algumas províncias do Norte á anarchia, que abriu no Rio Grande do Sul a carreira das sedições, que em Cuiabá manchou de atrocidades a história Brasileira, e que atira o misero Pará no abismo das barbaridades em que está hoje sepultado". A revolta da Rusga, apesar de muitas vezes esquecida, desempenha um papel significativo na história do Brasil, especialmente no contexto do Período Regencial. Ao rememorar os horrores dessa revolta, podemos compreender não apenas as tensões políticas e sociais de uma época de transição, mas também as repercussões duradouras que o confronto deixou para as gerações seguintes. A memória da Rusga é essencial para entender as disputas ideológicas, a luta pelo poder e as condições de repressão e violência que marcaram a trajetória do país. Reconhecer essa memória é, portanto, uma forma de honrar os ensinamentos históricos sobre os riscos da polarização extrema e da intolerância política, refletindo sobre os caminhos percorridos na busca pela estabilidade e pela construção de um Brasil mais unido. Carlos Carvalho Cavalheiro é professor, mestre em educação, escritor, pesquisador e colaborador da TRIBUNA

Educação

Estudantes da Coronel Esmédio fazem pesquisa em 'fontes primárias'

Proporcionar uma experiência significativa de pesquisa histórica. Essa foi a intenção do projeto desenvolvido pelo professor de História Carlos Carvalho Cavalheiro com seus alunos dos 8ºs anos da escola municipal Coronel Esmédio. Inicialmente, os estudantes realizaram pesquisas na internet sobre a Revolução Liberal de 1842, uma revolta do início do 2º Reinado, que eclodiu em Sorocaba e teve a participação de pessoas das cidades vizinhas, incluindo Porto Feliz. A pesquisa se desenvolveu a partir de três temas: 1) O que foi a Revolução Liberal de 1842?; 2) Quais as principais lideranças envolvidas?; 3) Que reflexos essa revolta teve em Porto Feliz? A partir desses levantamentos prévios, os estudantes foram convidados a participar de uma busca por jornais de época, procurando evidências da participação de Porto Feliz nessa revolução. Orientados pelo professor Carlos Carvalho Cavalheiro, os alunos realizaram buscas na Hemeroteca da Biblioteca Nacional e puderam conferir em documentos originais - imagens digitais de jornais de época - informações substanciais sobre como a cidade de Porto Feliz se posicionou em relação ao movimento de sedição iniciado por Rafael Tobias de Aguiar em Sorocaba. Os estudantes, então, transcreveram trechos de notícias desses jornais, finalizando assim o exercício de pesquisa. "Foi uma experiência interessante para os alunos, pois tiveram contato com informações produzidas na época do fato. Além disso, perceberam as diferenças de ortografia e a necessidade de um levantamento prévio de informações para o aprofundamento da pesquisa", conclui o professor Carlos Cavalheiro. O projeto foi realizado com as quatro salas dos 8ºs anos da Coronel Esmédio.



EM JORNAIS DE ÉPOCA. Os alunos pesquisaram notícias sobre fatos históricos para colher as versões dadas no calor da hora

Acervo pessoal

Esportes



Divulgação

O Valdesco Futebol Clube entregou o troféu de artilheiro a Diogo, autor de doze gols. Em novembro, depois de empatar com Lipe e Matheus, Diogo se consagrou como artilheiro do mês na disputa por pênaltis

Polícia está à procura de piloto que atropelou e matou mulher na Mário Covas

Além de atropelamento e homicídio, ele cometeu os crimes de omissão de socorro e fuga do local

A Polícia Civil está tentando identificar o homem que atropelou e matou Daniela Pires Ferraz. A mulher de 45 foi atingida por uma moto quando atravessava a avenida perimetral Mário Covas usando a faixa de pedestres.

Daniela fazia a travessia ao lado da irmã Daine (42 anos) no início da noite desta segunda-feira (25). Elas atravessavam a avenida na esquina com a rua Cardoso Pimentel.

Uma moto, em velocidade muito alta, atingiu

a vítima em cheio. O impacto foi tão violento que a parte inferior da perna esquerda da vítima foi arrancada.

Apesar do atropelamento, o piloto não perdeu o controle da moto e fugiu sem prestar qualquer ajuda. Uma câmera de segurança da Farma Ponte gravou imagens do acidente.

A câmera fica do outro lado da avenida e não tem boa resolução. Por estas imagens é impossível identificar o causador da morte e a polícia está buscando por vídeos feitos por outras câmeras.

O boletim de ocorrência foi registrado com base em quatro crimes: atropelamento, omissão de socorro, fuga do local do acidente e homicídio culposo na direção de veículo automotor.

Daniela foi levada pelo resgate do Corpo de Bombeiros para o Pronto-socorro Municipal Maria de Lourdes Assunção Oliveira. A equipe chefiada pelo médico Ivan Mendonça lutou pela vida da vítima, mas ela não resistiu aos ferimentos e morreu no pronto-socorro.

Os policiais militares que registraram a ocor-

rência tentaram falar com a irmã de Daniela, mas ela estava em estado de choque e não conseguiu prestar qualquer informação logo depois do atropelamento.

Daniela, moradora do Jardim Santa Eliza, era solteira e não tinha filhos. Seu corpo foi sepultado na tarde de terça-feira no Cemitério Municipal do Centro.

A Polícia Civil está investigando o atropelamento e tem informações sobre um suspeito. Até o encerramento desta edição ele não tinha sido localizado.



Polícia Rodoviária (foto maior) | Artesp

ACIDENTE NO QUILOMETRO 149.

Caminhão e moto transitavam em sentido contrário; segundo o motorista do VW Constellation, a moto começou a fazer zigue-zague na pista e entrou na lateral do caminhão

Servidor do Judiciário morre em acidente na Rondon seis dias antes de completar 60 anos

Marcos Roberto Piffer, servidor do Poder Judiciário, morreu nesta segunda-feira (25) em acidente de trânsito ocorrido na rodovia Marechal Rondon. A moto que ele pilotava e um caminhão se chocaram no quilômetro 149 (Tietê). Marcos morreu na hora.

A vítima, que completaria 60 anos neste domingo 1º, conduzia uma Honda Bros. Naquele trecho, onde a rodovia tem pista única, Marcos perdeu o controle do veículo e atingiu a lateral de um Volkswagen Constellation que transitava no sentido contrário (Porto Feliz-Tietê).

O caminhão passou por cima do piloto, que morreu no local. Segundo o motorista do Constellation disse à Polícia Rodoviária, a moto fez um zigue-zague antes da colisão. Uma hipótese considerada pela polícia é de que o piloto tenha sofrido um mal súbito.

Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros e

Via Colinas atenderam à ocorrência. Peritos do Instituto de Criminalística de Sorocaba examinaram o local e os veículos. As circunstâncias do acidente serão apuradas pela Polícia Civil de Tietê.

Marcos Piffer jogou futebol em Amparo (1984), Taubaté (1990) e Serra Negra (1991) antes de estabelecer-se em Porto Feliz como atacante do Estrela Esporte Clube, pelo qual sagrou-se vice-campeão paulista de 1993. Ele criou raízes na cidade e ingressou no Poder Judiciário, trabalhando todos esses anos no Fórum da Comarca.

Marcos também jogou pela Associação Atlética Portofelicense (onde foi campeão quarentão) e pelo Esporte Clube União (campeão veterano de 2016). Os dois clubes lamentaram a morte do ex-atleta em suas redes sociais.

O corpo de Marcos Piffer foi sepultado em sua cidade natal, Amparo.

DR. DELEGADO ■ O Governo do Estado deve pagar mal, pois um delegado de polícia, fazendo bico, ofereceu-se ao caseiro de 37 anos para ajudá-lo a obter um financiamento no Santander. O caseiro queria comprar um carro. Seguindo as instruções da autoridade policial, ele forneceu documentos e até fez aquela famosa selfie para identificação biométrica. Depois, achou aquilo tudo meio estranho e ligou para o banco. O empréstimo de R\$ 42 mil já estava sendo processado...

Oftalmologia Bistafa

Dr. Bruno Bistafa
Oftalmologista
CRM 57.334

Consultas • Lentes de Contato
Cirurgia Refrativa • Cirurgia de Catarata

Convênios (Bradesco, Unimed e Intermédica) e Particulares
Horário de Atendimento: de Segunda a Sexta, das 8h30 às 18h
Rua André Rocha 59 | Fones 15 3262.2001 | 99770.1002

DAFNNY MILANE
ADVOGADA | OAB/SP 433103

15 3261 4096 | 15 99605 2332
milaneado@gmail.com

DROGARIA SEGATTO

De segunda a sábado até as 22 horas
Aos domingos das 18 às 22 horas

Disque **3261.3850**
Entrega **3261.5468**

Rua Cardoso Pimentel, 7/A • Centro

AGROPECUÁRIA FUNARI
Rua Mário Tuani, nr. 97, Centro
Fone: (015) 3262 1435
Whatsapp: (015) 99705 9938

CLÍNICA VETERINÁRIA FUNARI
Rua João Tuani, nr. 97, Centro
Fone: (015) 3261 7930
Whatsapp: (015) 99638 6129

VAI SAIR? VAI DE VIP CAR

MOBILIDADE URBANA DE QUALIDADE!

BAIXE AGORA!
Google Play
App Store

VEM SER VIP VOCÊ TAMBÉM

O ERVANÁRIO
FARMÁCIA E MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS

RUA ALTINO ARANTES, 38
FONE: 3262-1245

Cassiu's
Restaurante & Churrascaria

Rua Draco de Albuquerque, 48 (Centro)
De segunda a sábado, das 11 às 14h30

(15) 9.9708.1123 | (15) 3261.5099

W&G

João Carlos Wilson
OAB/SP 94.859
Clóvis Juliano
Guadagnini Júnior
OAB/SP 311.365
Paulo Henrique Wilson
OAB/SP 339.137

WILSON & GUADAGNINI
Tel. (15) 3261-1500
contato@wgpadvogados.com.br

Rua José Fernandes, 103 | Jardim Morumbi

DR G S DR

CORRETORA SEGUROS

Pça Lauro Maurino, 22 | 3262-3700

M MURILO JOSÉ
ADVOGADO
OAB/SP n° 421.618

CÍVEL
PREVIDENCIÁRIO
TRIBUTÁRIO
EMPRESARIAL

15 99774-6775
murilo.j@outlook.com
Rua José Fernandes, n° 103,
Jardim Morumbi - Porto Feliz/SP

Publicidade Legal

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO

Praca Lauro Maurino, 78 - Porto Feliz (SP) - CEP 18540-141
Fones: (15) 3262-1119-3261-4722 - Fax: (15) 3262-3393
Site: <https://www.camaraportofeliz.sp.gov.br/>

Processo nº 24/2026
Modalidade: Dispensa nº 18/2024
Contrato nº 05/2024

Contratante: Câmara Municipal de Porto Feliz
Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços técnicos especializados para a manutenção preventiva, corretiva e emergencial, de 1 (um) elevador tipo plataforma de acessibilidade, de marca Montele, com capacidade de 275 quilos ou 2 (dois) passageiros, em dois níveis, instalado na Câmara Municipal de Porto-Feliz, pelo período de 12 (doze) meses

Contratada: Giovana Antunes Modena Machado ME
Valor: Total: R\$ 3.348,00
Vigência: 12 meses
Fonte de Recurso: Tesouro
Dotação Orçamentária: 01.031.0012. 2.016 - Manutenção da Secretaria da Câmara
3.3.90.39.00.00 - Outros Serviços - Pessoa Jurídica
Data da Assinatura: 10/10/2024

EXTRATO DE CONTRATO
Processo nº 26/2024
Modalidade: Dispensa nº 21/2024
Contrato nº 06/2024

Contratante: Câmara Municipal de Porto Feliz
Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços técnicos especializados de monitoramento e notificação das ocorrências de "Palavras-chave" em periódicos eletrônicos (rastreamento, recortes e envio de publicações administrativas e jurídicas nos Diários Eletrônicos do Judiciário, do Executivo e do Legislativo, no âmbito Municipal, Estadual e Federal, incluindo as publicações dos Juizados Especiais) pelo período de 12 meses.

Contratada: Advise Produtos e Serviços em tecnologia Ltda
Valor Total: R\$489,96
Vigência: 12 meses
Fonte de Recurso: Tesouro
Dotação Orçamentária: 01.031.0012. 2.016 - Manutenção da Secretaria da Câmara
3.3.90.39.00.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
Data da Assinatura: 31/10/2024

Inscrições abertas

Cursos Técnicos

7º SEMESTRE 2025

Porto Feliz

CURSOS GRATUITOS

+  **MARKETING**

+  **GUIA DE TURISMO**

+  **ADMINISTRAÇÃO**

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- RG
- COMPROVANTE ENDEREÇO
- CPF
- HISTÓRICO ESCOLAR

LOCAL DA INSCRIÇÃO:

 **ESCOLA SENAI DE PORTO FELIZ**
(R. Anita Garibaldi, 470)



PREFEITURA DE PORTO FELIZ



Ampliação do DISK LÂMPADA



Número:

0800 806 4641

Novo WhatsApp:

(11) 5039-3075

Aplicativo:

DISK LÂMPADA

Disponível para **Android** e **IOS**

O QR CODE ABAIXO IRÁ TE DIRECIONAR AO NOSSO MEIO DE COMUNICAÇÃO OFICIAL PARA ABERTURA DE CHAMADOS.



PREFEITURA DE PORTO FELIZ

Vem aí:

Natal Feliz 2024

no Parque das Monções

Programação:

Sexta

06
12

19H: Parada Natalina
20H: Inauguração árvore de natal
20H15: Trio Pórratiá

Sábado

07
12

19H: Camerata de Natal
20H: Gabriel Monteiro

Domingo

08
12

20H: Trio Manga rosa

Segunda

09
12

20H: Adilson Gobi (Voz e Violão)

Terça

10
12

20H: Alunos do curso de canto da Escola Municipal de Música

Quarta

11
12

20H: Alunos do curso de violão e teoria musical infantil

Quinta

12
12

20H: Bateria Monções

Sexta

13
12

20H: Samba pagode & resenha

Sábado

14
12

20H: Marilh Liz

Domingo

15
12

19H: Apresentação dos alunos da professora Eliane Marques
20H: Tiago Dias

Segunda

16
12

20H: Gui Silveira (voz e Violão)

Terça

17
12

20H: Coral do curso de musicalização infantil da Escola Municipal de Música
21H: Banda Monções

Quarta

18
12

20H: Orquestra Monções e coral de alunos e professores da Escola Municipal de Música

Quinta

19
12

20H: Rock Cast

Sexta

20
12

19H: - Cantata de Natal do Espaço Musicalizando
20H: - Buscapes do Brasil

REALIZAÇÃO:



PREFEITURA DE
PORTO FELIZ

APOIO:



Entrevista

PAULO BENEDETTI 'A população não precisa que você dê nada. Ela precisa apenas ser orientada dos direitos que já tem'

A TRIBUNA entrevistou nesta semana o atual presidente da Câmara de Porto Feliz, Paulo Benedetti (REPUBLICANOS). Nas eleições de 2024, ele foi reeleito para seu segundo mandato como o mais votado nas urnas, somando 1.105 votos.



Para ele, conseguir ultrapassar a barreira dos mil votos é fruto do seu trabalho, e garante que apenas lembra a população de que está como candidato e mais oficialmente pedir o voto ao eleitor.

Em 2020, ano de sua eleição, Paulo Benedetti alcançou 660 votos, ficando na quinta colocação entre os mais votados. Seu primeiro partido foi o PSL, mas a convite do grupo, já em 2020 concorreu pela sigla do REPUBLICANOS.

Paulo concedeu entrevista à TRIBUNA em seu gabinete, na Câmara, e fez um balanço do seu mandato, dois anos somente como vereador e dois anos como presidente do Legislativo, das cobranças diárias por parte da população e o que pretende para o próximo mandato. Confira:

TRIBUNA Por que você entrou na política?

PAULO Eu reclamava muito de algumas coisas que aconteciam no município. Daí algumas pessoas falaram, Paulo, (...) porque eu já era vereador, eu já me envolvia muito nessas questões de problemas da sociedade, eu sempre fui envolvido. Eu era vereador, mas eu não tinha o cargo.

Daí pela primeira vez acabei saindo candidato, mas o que motivou, na verdade, foi a vontade de mudar alguma coisa, de mudar, de melhorar a vida de cidadão. Por fim, a primeira candidatura minha

já consegui ser o quinto mais votado no município.

TRIBUNA Quando você disse que atuava, de certa forma, como vereador, já estava como funcionário público?

PAULO Exato, eu sou funcionário público. Estou afastado. Sou especialista da área da saúde, e assim, fora do horário de serviço, muitas pessoas requisitavam alguma orientação, questão de serviço público, questões de o que tinha na cidade, o que não tinha, o que precisava, o que está mudando. Me perguntava: Paulo, o que é que você consegue fazer?

Eu sempre tive mãos atadas nessa parte, porque não tinha uma voz ativa. Sempre tive um bom relacionamento com o Executivo, a Prefeitura sempre me atendeu, todos os prefeitos que passaram, desde que eu conheci o primeiro, sempre foram solícitos, mas você como líder, como vereador, você sabe que você tem um poder maior na voz, você tem um poder maior de decisão.

TRIBUNA Como surgiu esse convite? Como foi isso?

PAULO Sim, foi um vereador na época que veio atrás de mim e falou 'estou montando um grupo, tem um grupo aí, queria que você viesse com a gente, sair candidato'. Acabei

aceitando, entreguei a documentação e fui para cima, trabalhei, pedi voto, minto, se eu falar que eu pedi voto, até hoje eu nunca pedi voto para ninguém, mas eu sempre falava, 'o pessoal, eu sou candidato, meu currículo está aí na internet, se você quiser dar uma olhada'. Então eu pedir voto mesmo, eu nunca pedi voto, eu só colocava em pauta que eu era candidato.

TRIBUNA E aí veio a primeira eleição?

PAULO Sim. Foram 660 votos, é muita gente, é muita gente que confia no trabalho. Eu fiquei muito contente, eu não esperava ser eleito, mas assim, o povo, a gente vê, se você faz um trabalho, você colhe os frutos. E como eu digo, não comprei voto, não fiz nada ilícito, apenas falei que eu era candidato.

TRIBUNA Você anda muito pela cidade?

PAULO Sim, sim. Acho que conheço quase todo mundo. Eu viro 24 horas, eu falo com o pessoal, eu falo, eu sou ativo, eu sou ligado nos 380, nem 220, é 380. Então, assim, a gente sempre está ali. É o tempo todo orientando alguém da população ou indicando o caminho.

O vereador pode fazer muito pouco. O que ele tem de fazer é orientar muito, direcionar muito. Tem de passar essa visão

da população para o Executivo, então, a gente vê que é gratificante você estar, às vezes, um segundo do seu tempo, um minuto do seu tempo, você causa um efeito muito grande na sociedade, uma pessoa ali que precisava só de um norte, do que ela precisa fazer para ela atingir uma demanda que ela tem, então, é isso que é importante, você responder, estar sempre ligado com a população, sempre orientando, sempre direcionando o caminho certo.

TRIBUNA Você recebe solicitações das pessoas o tempo todo?

PAULO Ah, sim, centenas, centenas diariamente, centenas, eu ia falar dezenas, mas eu vou estar mentindo, são centenas, todos os dias, são centenas de pessoas que mandam mensagem. É assim, tem dias que é mais, tem dias que é menos, mas não só pelo whatsapp, é pelo Facebook, às vezes pelo Instagram, pessoalmente, na Câmara, é na rua, é na porta da escola do meu filho, é no Posto de Saúde.

Hoje de manhã [a entrevista aconteceu na quarta-feira 27], antes de eu vir para a Câmara, eu chego aqui sete, sete e pouquinho, antes eu já tinha passado num posto de saúde para ver como estava o serviço, então a gente tem que ter esse sempre estar visitando as instituições municipais para ver a qualidade do serviço, ver o que a população está achando do serviço, o que pode melhorar.

Eu sempre fui da boa convivência com o Executivo, eu nunca bati, não adianta você brigar, quem briga, ele tem ali a probabilidade de não conseguir atingir o objetivo e acabar prejudicando a população, então você tem que ter um bom relacionamento, como eu tive, eu era atendido sem ser vereador, e

hoje como vereador eu continuo com o caminho, sempre você leva, e assim, não adianta você levar o problema e não ter também um ponto, um caminho.

TRIBUNA A fiscalização é a principal atividade do vereador. É algo que você faz sempre?

PAULO Sim. Sempre estou perto das questões, das situações, eu prefiro ver in loco, para a gente sentir bem o que está acontecendo, poder apurar. Então, em muitas das situações, a gente tem a solução, tem o caminho, e muitas das outras, que são algumas demandas da população, é coisas que não existe a possibilidade de ser feita naquele momento, ou em momento nenhum, a lei não permite. E você tem que mostrar para a população, falar, isso aqui não é permitido por lei, ou o município hoje não tem condições de fazer isso, mas em um certo momento teria, ou tipo, não, isso não tem condições legais para ser feito, então, se o município fizer, pode incorrer em uma ingerência administrativa, pode-se responder lá na frente. Então, muitas das demandas que chegam para mim, são coisas que não tem como resolver, tem um outro caminho, mas pelo caminho que a pessoa queria, não dá, e as pessoas sempre me agradecem, mesmo escutando não. Então é isso, você tem que andar sempre com a verdade, se você tem a verdade de seu lado, tem tudo.

TRIBUNA Dessas demandas, tem alguma que é mais acentuada?

PAULO É assim, geralmente são orientações a respeito de Saúde, estradas rurais, pavimentação, serviços públicos no geral, mas o carro-chefe ali mesmo, seria aí a questão de Saúde, questões de

orientações a respeito de Saúde, e também da manutenção das estradas rurais. Acho que são os dois carros-chefes aí.

TRIBUNA O importante então é jogar limpo com a população? Ainda que seja para dar uma negativa?

PAULO Como eu falo sempre, o vereador, em algumas questões, ele é muito limitado. Se ele for fazer tudo que a população quer, uma que ele não consegue, outra que ele não pode também, não é uma coisa que é lícita. Então assim, o serviço é simples, a receita é simples. A população, ela não precisa que você dê nada para ela. Ela precisa apenas ser orientada dos direitos que ela já tem. Então você orientar nada mais, é nada mais do que o seu trabalho. O vereador tem que estar orientando, tem que estar direcionando a população para atingir o objetivo que ela precisa, a demanda dela, da forma certa, dentro da legalidade. Só isso. Se ele fugiu disso aí, ele está fazendo errado.

TRIBUNA Como você vê a importância da Câmara para o município?

PAULO Todos os projetos da cidade, seja Pronto-Socorro, sejam novas escolas, o período integral, tudo passa por aqui. A gente tem a porcentagem do trabalho nosso que é feito também. E a responsabilidade de estar direcionando, de estar vendo o que é bom para a cidade.

O vereador tem que pensar sempre no coletivo. Sempre brigar pelo coletivo. Nunca singularmente. Tem questões que são singulares? Tem, mas são coisas mais delicadas de serem tratadas. É mais difícil de você trabalhar em cima disso.

Leia a continuação da entrevista na página 7

A CASA DOS SONHOS
NA DISTÂNCIA DE UM CLIQUE!

Há mais de 40 Anos no mercado IMOBILIÁRIO

VENDA

LOCAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

ACESSE NOSSO INSTAGRAM

TIRE SUAS DÚVIDAS:
(15) 3262-8300

AGENDE UMA VISITA:
WWW.BANDIMOVEIS.COM.BR

NOSSA LOCALIZAÇÃO:
RUA JOSÉ BONIFÁCIO Nº5
CENTRO PORTO FELIZ-SP

band. imóveis
CRECI: 18.369-J

Classificados

CONTRATAM-SE PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Para a empresa Degradê — Confeções Porto Feliz Ltda., inscrita sob o CNPJ nº 00.248.529/0001-29. com sede na cidade de Porto Feliz (SP). Enviar currículo para a Caixa Postal nº 241 — CEP 18.540-000

É fácil falar com a TRIBUNA. Entre em contato pelo nosso WhatsApp (15) 99 805-97 80

Sua casa TRINCOU?
Orçamento grátis com engenheiros

(15) 99477.5230

Desentupidora JTJ
Desentupimos vasos sanitários, pias e ralos sem quebrar seu piso ou parede

(15) 9.9709.8925

25 Anos de Fundação

ALCALÁ & RAMOS
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS CRECI 3901-J

Juntos nos Melhores Negócios

- ✓ Consultoria Imobiliária
- ✓ Avaliação de Imóveis
- ✓ Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica CNAI 24.434
- ✓ Administração de Carteira
- ✓ Gestão de Assuntos Jurídicos
- ✓ Estudo de Viabilidade
- ✓ Certidões em Geral

(15) 99612-0074
(15) 3261-5463
Av. Monsenhor Seckler, 368 - V. Alcalá
www.alcalaramos.com.br

Entrevista

PAULO BENEDETTI 'A cobrança do Executivo tem que existir, desde que gere resultado positivo'

Continuação da página 6

TRIBUNA Esse foi o seu discurso em muitas ocasiões aqui na Câmara, de união, de que os vereadores têm que pensar no coletivo.

PAULO Com certeza. O vereador tem que cobrar? Tem. Só que tem formas e meios de fazer isso. Oposição é uma coisa que tem que existir. Ela melhora o serviço. Ela deixa a administração mais esperta. Vamos usar uma palavra mais esperta para as questões ali. Para que a população receba um serviço de qualidade.

Porém, a oposição tem que ser de forma, como posso dizer... Ela tem que ser de forma o mais natural possível. Ela não pode ser tendenciosa. Ela não pode ter segundas intenções. Por quê? Porque a partir do momento que você usa uma oposição para você bater no Executivo, apenas bater sem vincular algum... que você almeje algum benefício para a população no geral, você está errado.

Porque você pode prejudicar como um todo. E a partir do momento que você usa aquilo, usa aí a Câmara como palanque político apenas, sem pensar, sem estar em busca de algum resultado positivo para a população, isso é muito ruim.

A cobrança do Executivo tem que existir, mas de forma que gere resultado positivo, não apenas palanque político.

TRIBUNA Como você avalia sua situação como oposição e situação?

PAULO Eu nunca fui um verdadeiro 100% nem de situação e nem de oposição. Eu fui de posicionamento. Quando você precisa cobrar alguma coisa, você tem que cobrar. E quando você precisa agradecer alguma coisa, você tem que agradecer.

Você participa mais das decisões, porém, como o povo falava, eu já era vereador, eu mesmo não sabia. O papel de vereador de estar direcionando, tem muitas pessoas, não é uma especificidade só minha, tem muitas pessoas na cidade que são, aí tem o sangue, a política de direcionamento, de ajudar a comunidade. Isso é um papel de vereador, estar dando norte.

Porém, o vereador também participa das decisões. Essas decisões eu não participava, eu direcionava, levava a solução do problema, mas eu não assinava, eu não votava para que aquilo fosse melhorado. Eu só apenas

levava as ideias, hoje não. Além de ver o problema, ver o caminho a ser feito, eu também participo da votação para que aquilo aconteça. Isso é legal.

TRIBUNA E como surgiu a vontade de se tornar presidente da Câmara?

PAULO Então, logo nos primeiros meses ali, depois de ser eleito, no primeiro mandato ali, que no caso foi o presidente, foi o doutor Marcelo [Pacheco], o grupo já, algumas pessoas já cogitaram o meu nome, mas eu acabei abrindo mão, ele já tinha o mandato, ele foi mais votado, acabei abrindo mão da presidência para ele, apoiei o doutor Marcelo, mas por essas questões, porque eu confiava nele no trabalho dele e pela população. A população confiou nele, tanto que ele foi mais votado na época. Então, assim, se a população confiou, a gente tem que dar crédito. Isso é uma coisa, serve como termômetro. A população confia, então a gente tem que dar um pouco de confiança. E o doutor Marcelo, ele é médico da minha esposa, então a gente já conhece o caráter dele, né, de longa data, ele tem muita coisa boa por trás dele. Então, não foi um pensamento, isso não foi um desejo, foi uma necessidade. A gente viu que podia ser feito algo, a gente conseguiu caminhar muito para a Câmara, ainda vai caminhar muito mais, como presidente. Então, eu vi a necessidade de me tornar presidente, não foi nenhum desejo.

TRIBUNA O que foi mais difícil no começo, como presidente da Câmara?

PAULO Vamos voltar um pouco, a gente vê que para você exercer um papel de presidente, você tem que ter um pouco de tempo. Não falando mal do trabalho de ninguém, mas a gente via que os presidentes que passaram por aqui, alguns deles não eram presidentes aqui dentro. É por isso que eu falei o tempo todo, mesmo quando era só vereador, eu tinha uma frequência grande. Hoje eu estou afastado do serviço de Saúde, para poder exercer realmente o cargo de vereador e hoje como presidente mais ainda, são mais responsabilidades, então eu tenho que estar presente, eu tenho que ver o que está acontecendo. A minha responsabilidade hoje é muito grande, eu sou um dos três poderes hoje. Faço parte dos três ali e a gente



tem que dar um retorno.

A responsabilidade é muito grande, a gente vê que a gente é exemplo, para o meu filho mesmo, é só exemplo, todo dia ele vem comentar alguma coisa, então assim é gratificante você saber que hoje você faz parte de um grupo, que você está vendo que o trabalho está sendo feito, a cidade está cada vez melhor, a Câmara está melhorando, a gente conseguiu aumentar o quadro de pessoas, para estar podendo aí suprir algumas necessidades que a gente tinha, a gente não tinha um profissional, a gente pensa em talvez melhorar o prédio ou mudar para um local novo, deixar esse prédio, esse prédio que é histórico, deixar esse prédio para alguma outra coisa, quem sabe fazer uma estrutura para a Câmara, para que tem muitas instituições hoje na Prefeitura que dependem de aluguel, então a Câmara não tem personalidade para ter nada, a gente só empresta para a gente utilizar, então acho que se a gente conseguisse fazer um local, um local novo, que atendesse realmente os anseios da Câmara e que acolhesse melhor a população, a gente, o plenário da gente é excelente hoje, mas ele fica elevado, eu acho que se ele fosse no térreo seria muito melhor, a gente conseguiria um trabalho muito melhor, então são coisas que a gente almeja.

TRIBUNA Você aumentou o quadro de servidores. Qual foi a motivação para isso?

PAULO Tinha muitos cargos aqui que estavam em acúmulo de funções, então isso já estava sendo apontado há muito tempo, e ainda tem cargos apontados que deveriam ser criados no futuro, colocando mais gente para trabalhar. A cidade hoje é uma cidade que ela tem recurso, que a gente consegue isso, então no outro cenário a gente tem que, não só criar emprego, mas ver, tem necessidade, a partir do momento que você tem uma equipe mais estruturada, o município, que o foco na verdade é melhorar a vida da população, ele só tem a ganhar com isso.

TRIBUNA O que seria o melhor construir um prédio próprio ou uma reforma nas dependências atuais?

PAULO É preciso melhorar a estrutura da Câmara, porque hoje tem muito mais funcionário, a população está crescendo então a gente precisa acompanhar.

A Prefeitura tem muitos terrenos vagos eu acho que

a gente trazer alguma outra autarquia pra cá, devolver esse prédio pra Prefeitura, seria o ideal a gente ter um prédio, fazer um prédio, aí uma estrutura pré-moldada e fazer de uma forma que pudesse ser modificada dentro eu acho que assim, o município ganharia com isso, a população ganharia com isso, mas é algo a ser repensado, é um desejo para o futuro.

TRIBUNA Seria o caso de aumentar o Orçamento da Câmara para incluir a construção de um prédio próprio?

PAULO Sim, é viável a Câmara estar pedindo um orçamento maior pra poder fazer um prédio também. Vamos pensar, a cidade só tem a crescer, a Câmara é a casa do povo, ele tem que ser bem acolhido, e o que acontece, não falando mal do prédio, mas coisas antigas tem um certo custo maior pra manutenção, então assim, você fazer uma reforma adequada numa Câmara com a gente aqui dentro, isso é impossível, é impossível, é muito difícil.

Foi cogitado anteriormente que a Câmara teria uma possibilidade de ter um terreno e construir, porém, a gente não conseguiu concretizar isso aí, de forma mais eficaz, a ideia seria de uma reforma de ampliação do prédio aqui, talvez fosse mais custoso, é mais caro, e o prédio aqui é bom, só passaria por uma reforma, mas com a gente aqui dentro não conseguiria fazer essa reforma, mas a partir do momento que a gente sai daqui, vamos pensar, a gente constrói um pré-moldado, o estruturo pré-moldado é rápido faz o de drywall dentro, com uma coisa que seja adaptável, seria melhor para a Câmara e também para a Prefeitura que vai ter um prédio a mais, é um local a mais para ela estar utilizando, pagando um aluguel a menos.

TRIBUNA Como foi o processo da sua reeleição?

PAULO Tem muita gente que fala, poxa vida, eu não consigo sair na rua, é só reclamação. Se eu falar isso eu minto. Geralmente o pessoal encontra a gente para agradecer ou para ver alguma demanda, a gente direciona, a gente nega também, como eu falei, muita coisa a gente fala, isso aí legalmente é impossível de se fazer tem um outro caminho, é esse, então isso é importante mesmo você falando não para a população você vê que a pessoa se sente acolhida, se sente na verdade grata por ela ter

disso, é um resultado bom é um resultado que só tem a melhorar cada vez mais a vida do cidadão.

TRIBUNA O que você espera nos próximos 4 anos?

PAULO Eu peço pra Deus que me dê saúde, que Deus nunca me desamparou em um momento nenhum, mesmo quando eu tive meus problemas aí no coração, Ele sempre aí me manteve ali, não vou dizer para você, chegou uma hora que eu achei que eu ia encerrar a minha carreira por aqui nesse mundo, mas Deus tem ainda planos para mim aqui. Eu ainda tenho família, tenho um filho pequeno, então acho que por isso Ele falou 'vou dar mais uma continuidade na vida desse rapazinho lá que ele tem muita coisa boa por vir ainda', então assim, eu vou tentar aí dentro da lógica das minhas possibilidades, sempre estar aí direcionando a população, sempre trazendo resultados, sempre sempre apontando para o Executivo o que é a população almeja, o que pode ser melhorado, sempre levando não só o problema, mas mostrando também o caminho.

É importante, continuar sempre ali trazendo inovações para o município, sempre melhorando as condições para a população. A gente tem um transporte que é tarifa zero, isso é uma coisa que poucas cidades tem, e vai aumentar, já foi assinado tem uma perspectiva de crescimento, de aumentar as linhas, de aumentar os horários, então a população ela cada vez mais ela vai perceber mais esse abraço do Executivo, esse abraço do Judiciário, esse abraço do Legislativo, ele está vindo que ele está amparado legalmente, amparado pelas três esferas ali e que o resultado vai vir a gente vai vir, e eu tenho aí uma expectativa muito boa, para os próximos anos aí, pode ter certeza, vou trabalhar incansavelmente, para que a gente possa aí ter um Porto Feliz cada vez melhor.

TRIBUNA Uma vez que o regimento permite, você pretende se lançar a presidência novamente?

PAULO Você não tem dúvida disso, eu consegui atingir meu objetivo aqui, eu vi que eu trouxe muito resultado. Não é fácil, a gente sabe, mas é gratificante você saber que você está envolvido numa esfera, entre as três maiores autoridades do município, então isso é gratificante, não por status, eu não ligo para status, mas se uma pessoa estiver precisando de mim, pode ter certeza vou estar lá, agora se for uma coisa só por prestígio, provavelmente eu não vou estar, mas se a pessoa precisar de mim eu vou estar junto, então assim, eu sou uma pessoa que sou muito prático, eu gosto de fazer acontecer, então assim, eu tenho certeza que fiz um trabalho bom, minha equipe, eu estou com uma equipe muito boa e a gente só tem a agregar cada vez mais para o município.

TRIBUNA Considerações finais.

PAULO Queria agradecer primeiramente a Deus, agradecer a minha família, agradecer os amigos, a minha equipe e agradecer a todos aqueles que acreditam no meu trabalho. É isso que me motiva e pode ter certeza, posso garantir para vocês que enquanto houver vida dentro de mim, enquanto respirar, a intenção minha é estar verificando aí as situações e melhorando a vida do cidadão.

Márcio, jornalista e consultor político, especial para a TRIBUNA

SAAE
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PORTO FELIZ

Praça Dr. José Sacramento e Silva, 50 - Centro
Porto Feliz (SP) - Tel. (15) 3261-9600
CNPJ 45.479.391/0001-07 - www.saaeportofeliz.sp.gov.br

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato: 038/2024 - Processo SAAE: 182/2024 - Contratante: SAAE DE PORTO FELIZ - Credenciado: Banco do Brasil S/A - Objeto: Credenciamento de instituições financeiras, bancárias e não bancárias para concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento para servidores públicos - Chamamento Público: 01/2024 - Data: 21/11/2024 - Fonte de Recurso: Recursos Próprios da Administração Indireta.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato: 037/2024 - Processo SAAE: 475/2024 - Dispensa de Licitação: 29/2024 - Contratante: SAAE DE PORTO FELIZ - Contratado: JOSÉ & SOUZA LTDA ME - Objeto: Publicações de atos oficiais em jornal de circulação local no município de Porto Feliz, conforme detalhamentos do Termo de Referência - Valor: R\$ 24.000,00 - Data: 21/11/2024 - Dotação Orçamentária: 1713100012.015000 - 3.3.90.39.00.00.00 - Fonte de Recurso: Recursos Próprios da Administração Indireta.

Em Destaque

Prof. Carlos vence o Prêmio Sorocaba de Literatura

Pela quinta vez o professor Carlos Carvalho Cavalheiro venceu o maior prêmio de literatura da cidade de Sorocaba. Com o livro "Sorocabanas – a Mulher na História de Sorocaba", o professor foi contemplado com esse prêmio na segunda-feira, dia 25. Em 2016, Cavalheiro recebeu o prêmio pela publicação do seu livro "O negro em Porto Feliz", editado um ano antes. Em 2017 foi a vez do livro "A história de Julieta Chaves – A Santinha de Sorocaba", escrito em coautoria com Flávia Aguilera. Em 2018 a Secretaria de Cultura, gestora do prêmio, resolveu suspendê-lo temporariamente, retornando em 2019. Nesse ano,

Cavalheiro ganhou o Prêmio com o romance "Entre o sereno e os teares". Em 2022 foi a vez do livro "O Legado de Pandora", também um romance, levar o prêmio. Dessa maneira, o professor Carlos Carvalho Cavalheiro é o escritor que mais vezes foi contemplado na história desse valoroso prêmio. "Sorocabanas" é um livro que evidencia a história de mulheres que tiveram alguma relação com a história de Sorocaba. Dentre as mulheres retratadas no livro estão também algumas de Porto Feliz, Araçoiaba da Serra, Itapeverica da Serra e de outras cidades. Além do professor Carlos Carvalho Cavalheiro foram contemplados com o Prêmio

Anual Sorocaba de Literatura os seguintes escritores e livros: André de Souza Pinto, com o livro "Seria ficção se não fosse verdade"; Josiane Moreira de Souza, com o livro "Bia quer ser fada"; Michael Ciano Gartrell, com "Fósseis" e Fábio Silva Lima com o livro "A cruz e o crucifixo". Carlos Carvalho Cavalheiro é Doutorando em Educação pela UNISO (Universidade de Sorocaba). Autor de mais de três dezenas de livros, colaborador dos jornais "Tribuna das Monções" e "ROL", além do Portal Marimba Selutu de Angola. Residente em Sorocaba, Carlos Cavalheiro é professor de História na rede pública municipal de Porto Feliz desde 2006.



TRABALHO INTENSO. O grupo Saindo do Conto está em ritmo intenso, ensaiando a peça "Raptando o Papai Noel". O espetáculo será apresentada no dia 14 e 15.

Aniversários



No sábado 30 aniversária
Douglas



No sábado 30 aniversária
Ellen



No sábado 30 aniversária
Emílio



No sábado 30 aniversária
Keila



No domingo 1 aniversária
Oswaldo



No domingo 1 aniversária
Rui



Na quarta-feira 4 aniversária
Laco



Na quinta-feira 5 aniversária
Arnaldo



Na sexta-feira 6 aniversária
Celio



Mande sua foto por WhatsApp
(15) 9.9805-97 40

SUPERMERCADO BENEDETE

LOJA 1: AV. GETÚLIO VARGAS, 339 - BAMBU PORTO FELIZ - SP (15) 3262-8700

LOJA 2: AV. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA, 609 - VILA PROGRESSO PORTO FELIZ - SP (15) 3262-2125

Todo dia é dia de Benedete!

Ofertas exclusivas todos os dias

15 997442122

@mantezemeis

INAUGURAÇÃO

Convite

É com grande alegria que convidamos você para a inauguração da nova Manteze Móveis! Venha conhecer nosso showroom totalmente renovado e descobrir uma nova experiência em móveis, decoração e design.

Participe desse momento especial conosco e aproveite um coquetel em um ambiente cheio de estilo e inspiração!



Dias 29 e 30 de Novembro a partir das 9h

Rua Paulo Elias Habice, 397 – Palmital, Porto Feliz/SP